

## SIMPÓSIO *ONLINE* Nº 95

### Simpósio:

DIREITOS HUMANOS E AS AÇÕES INTERSETORIAIS NO ENFRENTAMENTO DAS  
DESIGUALDADES FOME E DA MISÉRIA NO MOMENTO PANDÊMICO

### Coordenadoras:

**Nome da Coordenadora 1:** Regina Celia de Souza Beretta

**Vinculação Institucional:** UNIFRAN

**Resumo Curricular:** Possui graduação em Serviço Social pela Faculdade de Serviço Social de Araraquara (1979), graduação em pedagogia pela Federação das Faculdades Isoladas de Araraquara (1989), mestrado (2005) e doutorado (2010) em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho- UNESP Franca. Pos doutoranda do Programa de pos graduação da Unesp Franca. Foi docente da graduação e pós-graduação e coordenadora da extensão e pesquisa do Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro Vitorio Cardassi (IMESB) e do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (UNIFEB). Prestou serviços como Consultora do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). Coordenadora executiva aposentada da Prefeitura do Município de Araraquara. Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Humano de Barretos (2013-2014). Tem experiência na área de Gestão Social, com pesquisas voltadas para os temas: criança e adolescente, famílias, direitos sociais. Atualmente docente/pesquisador da UNIFRAN do Programa de Pós Graduação de Strictu Sensu Promoção da Saúde. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Promoção de Saúde. Líder do Grupo de pesquisa Populações vulneráveis e promoção da saúde (CNPQ). Coordenadora do laboratório de pesquisa- LABOPROSOCIAL. UNIFRAN. Linhas de pesquisa: 1) Políticas e práticas de promoção da saúde 2) Ambientes, tecnologias e sustentabilidade em promoção da saúde

**Nome da Coordenadora 2:** Andreia Aparecida Reis de Carvalho Liporoni

**Vinculação Institucional:** Unesp Franca

**Resumo Curricular:** Docente do curso de graduação em Serviço Social e Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp/campus de Franca. Possui graduação em Serviço Social pela Unesp/Franca (1992). Mestrado em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP (2004) e Doutorado em Serviço Social pela Unesp Franca (2010). Realizou Pós Doutorado na Universidad Pablo de Olavide - Espanha. É líder do GEPAPOS (Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Participação nas Políticas Sociais). Coordena o Projeto de Extensão Participação social, direitos e cidadania e é vice-coordenadora do projetos de extensão UNATI (Universidade Aberta da Terceira Idade)/Unesp/Franca. Atualmente é chefe de Departamento do curso de Serviço Social da Unesp e membro do Conselho de Curso. ORCID 0000-0002-0691-7528

### Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

A pobreza decorre das desigualdades sociais, como um fenômeno complexo e multidimensional, que priva camadas populacionais do acesso à alimentação. Amartya Sen e Josué Castro conceituam a pobreza além da privação de bens materiais, evitando um reducionismo inaceitável. A pobreza é uma privação das capacidades humanas básicas ampliadas, que incide sobre a existência humana e a dignidade pessoal, devendo ser alargada para poder abranger outros tipos de carência, como convivência familiar, acolhimento social harmônico e sentimento de pertença. A falta de rendimentos mínimos inevitavelmente conduz





**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS  
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.  
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



as pessoas à fome, ao desamparo social e baixa autoestima. É importante analisar as iniquidades e a insatisfatória distribuição do alimento como fonte de vida e sobrevivência. O direito humano à alimentação adequada, é básico, para assegurar o direito à vida, que somente se concretizará quando todas as pessoas, independentemente de classe social, nacionalidade ou etnia, tiverem acesso à renda, bem como meios adequados para sua aquisição de uma alimentação saudável. O enfrentamento da fome pressupõe um debate multiprofissional e interdisciplinar, pois envolve questões e problemas de saúde supraterritoriais e multiescalares, que extrapolam fronteiras geográfico-políticas. A fome tornou-se uma questão de Saúde Pública especialmente neste momento pandêmico de crise econômica e sanitária, que congrega princípios ético-políticos e conhecimentos voltados para enfrentar iniquidades.

**Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:**

**Português (X)**

**Espanhol (X)**



## SIMPOSIO EN LÍNEA Nº 95

### Simposio:

DERECHOS HUMANOS Y ACCIONES INTERSECTORIALES QUE NO ATIENDEN LAS DESIGUALDADES, EL HAMBRE Y LA MISERIA EN TIEMPOS DE PANDEMIA

### Coordinadoras:

**Nombre de la Coordinadora 1:** Regina Celia de Souza Beretta

**Vinculación Institucional:** UNIFRAN SP

**Resumen curricular:** Es Licenciado en Trabajo Social por la Facultad de Trabajo Social de Araraquara (1979), Licenciado en Pedagogía por la Federación de Colegios Aislados de Araraquara (1989), Magíster (2005) y Doctorado (2010) en Trabajo Social. de la Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP Franca. Estudiante de posdoctorado del Programa de Posgrado de la Unesp Franca. Fue profesora de pregrado y posgrado y coordinadora de extensión e investigación en el Instituto Municipal de Educación Superior de Bebedouro Vitorio Cardassi (IMESB) y en el Centro Universitario de la Fundación Educativa de Barretos (UNIFEB). Prestó servicios como Consultora del Ministerio de Desarrollo Social (MDS). Coordinador Ejecutivo Jubilado del Municipio de Araraquara. Secretario Municipal de Asistencia y Desarrollo Humano de Barretos (2013-2014). Tiene experiencia en el área de Gestión Social, con investigaciones enfocadas en los siguientes temas: niñez y adolescencia, familias, derechos sociales. Actualmente es profesor/investigador en UNIFRAN del Programa de Posgrado en Promoción de la Salud Strictu Sensu. Investigador del Grupo de Investigación en Promoción de la Salud. Líder del Grupo de Investigación en Poblaciones Vulnerables y Promoción de la Salud (CNPQ). Coordinador del laboratorio de investigación - LABOPROSOCIAL. UNIFRAN Líneas de investigación: 1) Políticas y prácticas de promoción de la salud 2) Entornos, tecnologías y sostenibilidad en la promoción de la salud

**Nombre de la Coordinadora 2:** Andreia Aparecida Reis de Carvalho Liporoni

**Vinculación Institucional:** UNESP Franca SP

**Resumen curricular:** Profesor del curso de graduación en Trabajo Social y del Programa de Posgrado en Trabajo Social de la Facultad de Ciencias Humanísticas y Sociales de la Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp/campus de Franca. Graduada en Trabajo Social por la Unesp/Franca (1992). Magíster en Ciencias Médicas por la Facultad de Medicina de Ribeirão Preto/USP (2004) y Doctor en Trabajo Social por la Unesp Franca (2010). Post-Doctorado en la Universidad Pablo de Olavide - España. Es líder de GEPAPOS (Grupo de Estudios e Investigaciones sobre Participación en Políticas Sociales). Coordina el Proyecto de Extensión Participación Social, Derechos y Ciudadanía y es vicecoordinadora de los proyectos de extensión UNATI (Universidad Abierta de la Tercera Edad)/Unesp/Franca. Actualmente es jefe del Departamento de Carrera del Servicio Social de la Unesp y miembro del Consejo de Carrera. ORCID 0000-0002-0691-7528

### Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

La pobreza se deriva de las desigualdades sociales, como un fenómeno complejo y multidimensional que priva a sectores de la población del acceso a la alimentación. Amartya Sen y Josué Castro conceptualizan la pobreza más allá de la privación de bienes materiales, evitando reduccionismos inaceptables. La pobreza es una privación de capacidades humanas básicas ampliadas, que afecta la existencia humana y la dignidad personal. La falta de ingresos mínimos lleva inevitablemente a las personas al hambre, al desamparo social ya la baja autoestima. Es importante analizar las inequidades y la distribución insatisfactoria de los





**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS  
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.  
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



alimentos como fuente de vida y supervivencia. El derecho humano a la alimentación adecuada es básico para garantizar el derecho a la vida, el cual sólo se realizará cuando todas las personas, independientemente de su clase social, nacionalidad o etnia, tengan acceso a ingresos, así como a medios adecuados para su adquisición de alimentos saludables. . Enfrentar el hambre presupone un debate multiprofesional e interdisciplinario, ya que involucra cuestiones y problemas de salud supraterritoriales y multiescalares, que van más allá de las fronteras geográfico-políticas. El hambre se ha convertido en un tema de Salud Pública, especialmente en este momento pandémico de crisis económica y sanitaria, que reúne principios y saberes ético-políticos orientados al enfrentamiento de las inequidades.

**Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:**

**Portugués (X)**

**Español (X)**

